

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezenove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Francisco Azevedo Pereira, Manoel Lucivaldo Siqueira, Deybson Delmar Rasch, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior e Arnaldo de Oliveira Gemaque, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Elizandro Malcher Ferraz e Joseane de Oliveira Seixas. Ausente o vereador: Márcio Kellen Soares Canto, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª secretária, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimentos do vereador Manoel Bochecha, o nº 008/21, pede a construção de uma casa de apoio ou a viabilidade de alugar um imóvel para o povo do interior, uma vez que os mesmos não tem um local adequado onde possam serem acolhidos, ficando nas embarcações no porto da cidade; Requerimento da vereadora Marta Godinho, pede que seja oficiado a Secretária Municipal de Saúde, solicitando as seguintes informações: 1 – quais medicamentos essenciais na atenção básica de saúde listados em relação ao município? Existe a falta de alguns desses medicamentos? Caso sim, quais são e porque estão em falta? 2 – O Município adota uma relação específicas e complementar, em consonância com RENAME?. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junhão após saudar os presentes, reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, solicitando do executivo municipal de construir ou alugar uma residência que venha abrigar os

nossos ribeirinhos, quando estiverem na sede do município, a tratamento de saúde e/ou tratando de outros assuntos, que não tem onde ficar, para fazer suas necessidades fisiológicas e outras atividades. Solicitou o apoio dos nobres Edis na aprovação do seu trabalho. Em seguida fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, congratulou com o vereador Junhão pelo requerimento que apresentou nesta sessão, acrescentando que será de grande relevância para os ribeirinhos, que precisam de uma de casa de apoio na sede do município. Continuando o nobre vereador falou das cestas básicas, que esta Casa conseguiu junto ao Governador Helder Barbalho, com o apoio dos Deputados Ângelo e Junior Ferrari, que serão distribuídas aos ribeirinhos que estão passando dificuldades em virtude da enchente. Ainda com a palavra o vereador Marcio Canto, reportou-se sobre a decisão da desembargadora, sobre a ação do Prefeito contra a lei que versa sobre o auxílio emergencial, aprovada por este Poder com alterações, onde ela revogou a liminar e extinguiu o processo, por falta de assinatura do gestor municipal. Então isto demonstra que a lei estar em vigor, basta o prefeito pagar as pessoas que estão precisando. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre a lei do auxílio emergencial, onde a Câmara aumentou para quatro parcelas, como também inseriu algumas categorias que não estavam contempladas, mas o prefeito insatisfeito com as referidas alterações, entrou não justiça, mas talvez por falta de competência do Senhor Prefeito, não assinou a petição o que causou ilegitimidade, por esta razão a desembargadora revogou a liminar e extinguiu o processo. Sabemos que o prefeito ainda pode recorrer, mais se ele ama Oriximiná como fala em todas as lives, que pague o auxílio ao povo que estão precisando. Continuando o Edil, disse que vai chegar em nosso município cestas básicas, que este Parlamento conseguiu junto ao governador do Pará, para serem distribuídas aos ribeirinhos. Em seguida fez uso da palavra o vereador Elizandro Ferraz, inicialmente agradeceu o governador Helder Barbalho, por ter atendido a solicitação desta Casa, com cestas para os nossos ribeirinhos. Em relação ao auxílio emergencial do governo municipal, disse que foi extinto o processo pela desembargadora. Então agora é lei e deve ser cumprida, portanto o prefeito deve pagar o auxílio as pessoas que foram afetadas por essa pandemia. Com a palavra o vereador Rafael Viana, parabenizou e agradeceu o apoio dos Deputados Ângelo e Junior Ferrai e o governador do Pará, que atendeu à solicitação dos vereadores deste Poder, doando cestas básicas ao nosso município, que deve chegar nos próximos dias, para serem distribuídas aos ribeirinhos. Então não devemos olhar de quem vem a ajuda para os nossos munícipes e sim agradecer até porque é em prol das pessoas que estão enfrentando todas as dificuldades com a cheia. Ainda com a

palavra o nobre vereador dirigiu-se ao vereador Adeilson que levasse ao conhecimento do Prefeito Municipal uma sugestão, que verificasse junto ao órgão competente a possibilidade de facilitar a sensibilidade de acesso ao cais do porto, onde está sendo ancoradas as embarcações que vem de Santarém e de outras localidades, para embarque e desembarque de passageiros e cargas, uma vez que não pode subir na travessa Magalhães barata, sendo que a rua 24 de dezembro está alagada, ficando assim um congestionamento de veículos naquele local, o que está causando transtorno principalmente aos taxistas e moto taxistas. Finalizou o Edil afirmando que sempre vai apoiar em tudo que vier pelo bem estar da população oriximinaense. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, após saudar os presentes, agradeceu o gestor municipal por ter atendido o requerimento do vereador Junhão, sobre a reforma da ponte do ramal bibi judeu, como também o trabalho da vereadora que vos fala, que solicitou o conserto do motor de luz da comunidade Macedônia, que estavam há quinze dias sem energia elétrica e água potável. Continuando a nobre vereadora parabenizou e agradeceu o apoio dos deputados Ângelo e Junior Ferrari e ao governador Helder, por ter atendido a solicitação dos vereadores em doar cestas básicas para Oriximiná, que serão distribuídas aos ribeirinhos. Falou ainda da decisão da desembargadora, que extinguiu o processo, sobre o auxílio emergencial. Portanto agora é lei e deve ser cumprida, basta o prefeito pagar o povo que está precisando. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser bom que o prefeito atendeu o requerimento da vereadora Marta, infelizmente não teve a mesma sorte, pois fez um requerimento solicitando a recuperação da travessa Bela Vista, já se passou 30 dias até a presente data não obteve resposta e nem foi executado o serviço. Continuando a vereadora reportou-se sobre a lei do auxílio emergência, dizendo que na noite do dia 18 do corrente a desembargadora anulou a liminar e extinguiu o processo da ação do prefeito. Diante o exposto a nobre vereadora fez um apelo a bancada da situação ao governo municipal, que conversasse com o prefeito no sentido dele pagar o auxílio as pessoas que estão precisando, espera que o prefeito não alegue que a Câmara não demonstrou o impacto financeiro, até porque se encontra em tramitação neste Poder o projeto do fundo de desenvolvimento sustentável que não tem em anexo o impacto financeiro. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, reportou-se sobre o requerimento do vereador Junhão, acrescentando ser de suma importância o abrigo aos ribeirinhos, que vem a cidade tratar de várias necessidades e não tem onde ficar, espera que o prefeito atenda a solicitação do Edil. Continuando a nobre vereadora, falou das cestas básicas que esta Casa, com o apoio dos deputados Ângelo e Junior Ferrari conseguiram

junto ao governador do estado. Ressaltou a vereadora que este Poder já contribuiu bastante para com este município, através de parcerias que sempre buscou junto aos órgãos estaduais, principalmente na área da saúde. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, disse que o prefeito tem procurado atender os requerimentos dos vereadores, ainda não é 100%. Falou das obras que estão sendo construídas em nosso município, como o shop popular, do complexo esportivo dentre outras, que o recursos é de emendas parlamentar do Deputado José Priantes e outros Deputados. Em seguida parabenizou o empenho desta Casa, que conseguiu cestas básicas junto ao governador Helder Barbalho, que serão distribuídas as famílias que estão sendo afetadas pela enchente. Assegurou o nobre vereador que vai apresentar um requerimento solicitando a conclusão da creche no bairro de Perpetuo Socorro, bem como de algumas quadras poliesportivas na zona rural do nosso município, que se encontram paralisadas alguns anos. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, parabenizou o governador Helder Barbalho, que atendeu à solicitação deste Poder, doou cestas básicas para Oriximiná, sem olhar o prefeito que não é do mesmo partido político, agora o governador tem que levar em consideração que ele teve voto do povo oriximinaense. Em relação ao auxílio emergencial, acredita que o prefeito vai analisar a decisão da desembargadora e vai acatar o anseio da população. Em relação ao requerimento do vereador Junhão, disse ser viável, agora causa preocupação, porque quando foi feito um abrigo em administração anterior, no antigo mosaico, teve pessoas que não quiseram mais sair, então é preciso que tenha alguns critérios. Em relação ao projeto de lei que trata sobre o fundo de desenvolvimento sustentável, disse que se faz necessário ser analisado pelas comissões competentes e aprovado por este Poder, até porque vai beneficiar o micro empreendedor oriximinaense, assim como o projeto de lei que versa sobre a aquisição do terreno para construção do novo cemitério. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, que após saudar os presentes, reportou-se sobre a decisão da desembargadora sobre a lei do auxílio emergencial, onde a mesma extinguiu o processo que o prefeito entrou contra as emendas que foram feitas por este Poder. Portanto agora é lei o auxílio emergencial, espera que o prefeito pague as pessoas que tiveram suas atividades paralisadas por conta da pandemia. Em seguida parabenizou os vereadores que apresentaram requerimentos nesta sessão em prol da população. Em relação aos projetos que se encontram em tramitação neste Poder, disse que os mesmos devem ser bem analisados pelas comissões competentes, e com certeza vão ser aprovados se tiverem dentro da legalidade. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o

Sr. Presidente facultou aos líderes partidários. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, após o vereador Quinho lhe conceder pela liderança do PL. Inicialmente a vereadora Josy parabenizou o governador pela doação das cestas básicas para nosso município, sem olhar bandeira partidária, até porque se o governador levasse para outro lado, não ajudava este município, até porque por ocasião da sessão de posse, o prefeito disse que não precisava da ajuda de ninguém inclusive do governador, como também o acusou enfrente a delegacia de polícia dizendo que o Helder Barbalho tinha mandado para aquela instituição pessoas corruptas. Mas nem por isso o governador tem atendido as reivindicações dos municípios da calha norte, incluindo Oriximiná, como também homologou o decreto do prefeito, para atender os nossos ribeirinhos. Acrescentou ainda a vereadora Josy que já estamos solicitando o apoio dos nossos deputados federais, para que o referido decreto seja homologado também pelo governo federal, para que Oriximiná receba ajuda para os comunitários que estão sendo afetadas pela cheia. Em relação aos projetos de leis, que se encontram em tramitação neste Poder, disse que a Câmara não é homologadora dos projetos de leis oriundos do executivo municipal. Disse que o projeto que trata da aquisição do terreno para construção do novo cemitério, é preciso uma avaliação técnica da secretaria de meio ambiente estadual, até porque os terrenos que foram adquiridos nas administrações anteriores, não foram aceitas pela SEMA estadual. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, disse que seja levado em consideração o que é prioridade para nossa população, agora é preciso que este Poder der uma resposta ao executivo, em relação aos referidos projetos de leis, agora desde que seja dentro da legalidade. Em aparte o vereador Elizandro Ferraz, disse que o terreno para construção do novo cemitério deve ser bem analisado por todos os vereadores, como também deve ser aprovado dentro dos tramites legais. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que se faz necessário a construção de um cemitério, agora é preciso que o local seja de acordo as exigências da secretaria de meio ambiente estadual, até porque o nosso município é cercado de mananciais. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que todos os vereadores tem interesse em aprovar o projeto da aquisição do terreno para construção do novo cemitério, desde que seja dentro da legalidade, principalmente na questão ambiental, para que não possamos responder algo futuramente. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que se forem verificar questão de mananciais para construção do novo cemitério, é a mesma questão do lixão, onde cai toda sujeita no rio Paracuí, onde se encontra a bomba d'água da COSANPA. Portanto o que o prefeito precisa é uma resposta concreta sobre os projeto se encontram em tramitação neste Poder. Em aparte

a vereadora Ana Cleyde, disse que tem observado em quase todas as sessões o vereador Manoel Bochecha cobrar agilidade na aprovação dos projetos de leis oriundos do executivo municipal. Sendo que se trata de projetos complexos, que precisam serem bem analisados pelas comissões competentes. Agora quando não são complexos é aprovado nesta Casa com agilidade. Citou como exemplo o projeto sobre o consorcio para aquisição da vacina contra o COVID-19, que foi aprovado em dois. Portanto jamais vamos deixar de aprovar projetos que vem atender os anseios da nossa população, agora é preciso que seja dentro da legalidade. Disse a vereadora que sentiu falta da live do prefeito sobre a decisão final da desembargadora sobre a lei do auxílio emergencial. Em aparte o vereador Rafael Viana, disse que o ex-prefeito Gonzaga, assim como os demais, sempre lutaram pela retirada do lixão, mais sempre as áreas escolhidas eram bloqueadas pelas leis ambientais, então não foi por falta de vontade dos ex-prefeitos. Então a gestão pública cobra deste Poder, agilidade na aprovação, mas não cumpri com os tramites legais de responder as solicitações dos vereadores no prazo de 30 dias. Assegurou o Edil não ser contra o projeto da aquisição para o terreno para construção do novo cemitério, desde que seja dentro da legalidade. Em aparte o vereador Quinho Azevedo, disse que a secretaria de meio ambiente estadual exige um local adequado para construção do novo cemitério, mais não exige regularidade das madeiras que levam toneladas de madeiras de forma ilegal do nosso município. Em aparte o vereador Junhão, lembrou da indicação assinada por todos os vereadores, solicitando do prefeito providencias para construção de um novo cemitério. Lembrou ainda que quando foi para retirada do lixão, veio geólogo de Belém para analisar a área adquirida. Afirmou o nobre vereador que só será favorável ao projeto que tiver dentro da legalidade. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que ouviu o vereador Manoel Bochecha falar em prioridade aos projetos de leis que se encontram em tramitação neste Poder, disse que o auxílio emergencial também é prioridade, assim como medicamentos e equipamentos que estão faltando no hospital municipal. Em relação ao terreno que a prefeitura pretende comprar para construção do novo cemitério, disse que segundo informações extra oficial já foi loteado e vendido anteriormente pelo valor de R\$ 2.500,00, cada lote. Em aparte o vereador Junhão disse conhece um comprador de um lote do referido terreno, onde o proprietário está querendo devolver o dinheiro, para vender a área para a prefeitura, mais o cidadão afirmou que não vai aceitar tal devolução. Continuando o vereador Mauro, disse que o projeto de lei que versa sobre o assunto, ainda não foi encaminhada a comissão de economia, da qual é presidente, onde será analisado a questão de valores. Em relação a

água da COSANPA, disse que segundo um estudo feito pelo órgão competente, é a única no município que é tratada. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que todos os 15 vereadores tem interesse em resolver a questão da nova construção do novo cemitério, agora como se trata de um projeto complexo, sugeriu que o prefeito solicitasse a retirada de pauta, para melhor análise. Continuando o vereador Manoel Bochecha, disse que não culpa os gestores anteriores sobre a retirada do lixão e construção do novo cemitério e sim a questão burocrática da secretaria de meio ambiente estadual. Então seria viável que possamos solicitar o apoio dos nossos deputados para resolver os problemas do lixão e do novo cemitério. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que a retirada de pauta do projeto de lei que versa sobre a aquisição da área para construção do novo cemitério, agora acredita que seria viável realizar audiência pública, para tratar sobre esta questão, juntamente com os órgãos competentes. Continuando o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o projeto que trata do fundo de desenvolvimento sustentável, disse que tem algumas associações que foram criadas para serem beneficiadas por este fundo, inclusive já recebeu ameaças de cidadão que está afrente de uma dessas entidades. Disse que deve haver alguns critérios para obter esse fundo, até porque quando foi criado o CREDITO PARÁ, houve muita inadimplência, portanto deve ser bem analisado. Finalizou parabenizou a todos os envolvidos que conseguiram junto ao governador do estado a doação de cestas básicas, para o nosso município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra. O Sr. Presidente, solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junhão. Discutiram o requerimento os vereadores Manoel Bochecha, Elizandro Ferraz, Rafael Viana, Josy Seixas e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Marta Godinho. Discutiram o requerimento os vereadores Manoel Bochecha, Elizandro Ferraz, Josy Seixas, Junhão, Rafael Viana e a autora. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a segunda parte da ordem do dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junhão agradeceu o apoio dos nobres vereadores que aprovaram seu requerimento, que será de suma importância para os nossos ribeirinhos. Continuando o Edil reportou-se sobre as vias públicas de

nossa cidade, onde uma empresa que prestava serviços a COSANPA, onde fizeram escavações, que está causando transtornos a nossa população, principalmente aos condutores de veículos. Continuando o Edil disse que a maioria dos servidores públicos que prestavam serviços a gestão anterior, agora estão trabalhando na atual administração, inclusive empresas. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que realmente empresas que causaram danos ao erário público, na administração anterior, estão prestando serviços a atual gestão. Então como se tratar de um governo transparente, deve analisar essa situação. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima sessão, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário